

PRIORIDADES PARA O DISTRITO DE COIMBRA

AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS SÃO AQUI

Em Coimbra, como no país, a irresponsabilidade das políticas está-nos a roubar o direito ao futuro. O Furacão Leslie entrou-nos terra adentro como se não bastassem a erosão costeira, a subida do nível do oceano e a acidificação da água do mar causadas pelas alterações climáticas. Por isso, defendemos o fim da produção de veículos movidos a combustíveis fósseis até 2025.

A FALTA DE TRANSPORTES PÚBLICOS É AQUI

Em Coimbra, como no país, o acesso a transportes públicos de qualidade continua a estar vedado a muitos dos que deles precisam. Por isso defendemos que se cumpra na íntegra o que sucessivos governos prometeram: uma solução ferroviária moderna que ligue Coimbra a Miranda do Corvo e à Lousã, e que se articule com o metro ligeiro de superfície na cidade.

O PAÍS QUE DISCRIMINA AS MULHERES É AQUI

Em Coimbra, como no país, as mulheres são discriminadas na rua e em casa, enquanto cidadãs e enquanto pessoas. Por isso, defendemos a modificação da natureza do crime de violação para crime público e a redefinição do conceito de assédio sexual.

A FRAGILIDADE DO SNS É AQUI

Em Coimbra, como no país, o acesso à saúde tem que acontecer, sem barreiras e com prontidão. Os HUC estão saturados. Coimbra tem direito ao seu segundo hospital. Urge travar a desqualificação do Hospital dos Covões e instalar a nova maternidade no seu perímetro.

O RACISMO É AQUI

Em Coimbra, como no país, a violência que é discriminação étnica está presente no trabalho, na rua, na escola. Por isso, defendemos políticas ativas de cidadania plena, incluindo medidas de discriminação positiva

no acesso à habitação, ao ensino, ao trabalho e à justiça.

O PAÍS QUE NÃO É PARA OS MAIS VELHOS É AQUI

Em Coimbra, como no país, a maioria dos mais velhos enfrenta a solidão, a fragilidade da saúde e os baixos rendimentos. Por isso, defendemos uma rede de serviços públicos de apoio às pessoas idosas, que inclua centros de dia e serviços de apoio domiciliário, e o acesso facilitado a serviços de utilização corrente (farmácias, CTT, lojas/espço cidadão, repartições públicas, bancos).

A URGÊNCIA DO DIREITO À CULTURA É AQUI

Em Coimbra, como no país, o acesso à cultura continua a ser um luxo. Por isso, sempre defendemos a criação de uma Rede Nacional de Teatros e Cineteatros, agora aprovada por iniciativa do Bloco, e o reforço do orçamento da cultura para melhorar o funcionamento e reforçar os equipamentos culturais públicos em todos

os concelhos do distrito, corrigindo assimetrias e democratizando o acesso às artes.

A FALTA DE CUIDADO COM O BEM-ESTAR ANIMAL É AQUI

Em Coimbra, como no país, o bem-estar animal é ainda uma matéria demasiadamente ausente das políticas públicas. Por isso, defendemos a criação de uma Rede de Centros de Recolha Oficial que abranja todos os municípios e garanta uma política de esterilizações, tendencialmente gratuitas, dos animais de companhia das famílias com baixos recursos financeiros.

A FRAGILIDADE DA ESCOLA PÚBLICA É AQUI

Em Coimbra, como no país, ter um filho numa creche é um encargo avultado para muitas famílias. Por isso defendemos a criação de uma rede nacional de creches (0-3 anos) universal e gratuita, integrada no Ministério da Educação.

CANDIDATURA DO BLOCO POR COIMBRA

(PÁG.4)

INFOMAIL



www.esquerda.net



CATARINA MARTINS

COORDENADORA DO BLOCO DE ESQUERDA

JOSÉ MANUEL PUREZA

CANDIDATO POR COIMBRA

CANDIDATOS PELO DISTRITO DE COIMBRA

 Jose Manuel Pureza Professor Universitário 60 anos	 Mariana Garrido Bolsista de Mestrado 23 anos	 Rui Silva Engenheiro Físico 48 anos	 Catarina Isabel Martins Professora Universitária 49 anos	 António Rodrigues Médico de Família 65 anos	 Maria Helena Loureiro Prof. do Ensino Secundário 63 anos	 Pedro Rodrigues Gestor e Produtor cultural 42 anos	 Gisela Martins Dir. de Compras e Ambiente 38 anos	
 Aires Ventura Téc. de Laboratório Aposentado 71 anos	 Júlia Correia Professora do Ensino Secundário 50 anos	 Tiago Acúrcio Assist. Operacional na Saúde 32 anos	 Carla Marques Desempregada 43 anos	 Jorge Martins Professor do Ensino Secundário 60 anos	 António André Professor do Ensino Básico 62 anos	 Mandatário Bruno Gonçalves Vice-Presidente da Associação Cigana Letras Nómadas. Mediador e Formador do Conselho da Europa para o Programa ROMED. 43 anos		

FAZ ACONTECER

LEGISLATIVAS 2019

POR COIMBRA

As candidatas e os candidatos do Bloco de Esquerda apresentam-se às eleições de 6 de outubro empenhados em continuar a combater as políticas de austeridade, a construir uma economia para toda a gente, que prepare o país para responder aos desafios das alterações climáticas e da revolução tecnológica e que melhore as condições de vida de quem vive do seu trabalho ou da sua pensão.

GENTE DE CONFIANÇA

A candidatura do Bloco tem um programa com escolhas fortes e preparado para vencer os desafios do nosso tempo: colocar a gestão das contas públicas ao serviço de quem vive e trabalha em Portugal, e não das metas irracionais de Bruxelas ou dos buracos do sistema financeiro, combater a corrupção, proteger o emprego e valorizar os salários, criar habitação acessível, salvar o Serviço Nacional de Saúde, enfrentar a discriminação do interior do país, investir na Escola Pública, recuperar o controlo público dos CTT, da energia e dos restantes setores estratégicos, democratizar o acesso à justiça, garantir a igualdade entre mulheres e homens, taxar as grandes fortunas numa reforma fiscal justa, assegurar os direitos LGBTI+ e o acolhimento de quem nos procura.

Nestas eleições legislativas de 6 de outubro, o voto no Bloco elege gente de confiança comprometida com a democracia plena e uma política para toda a gente e não só para uma elite.

ADERE AO BLOCO Também podes fazê-lo em Bloco.org

Preenche, recorta e envia para: Bloco de Esquerda, R. da Palma 268, 1100-394 Lisboa

[quero saber mais]

[quero aderir]

[nome]

[morada]

[cod. postal]

[email]

[telefone] [telemóvel] [idade]

Os dados enviados destinam-se apenas para utilização do Bloco de Esquerda. Tens o direito de aceder a essa informação para retificar ou cancelar os mesmos.

2015-2019

FIZEMOS ACONTECER



Fim dos cortes nos salários e pensões

Salário Mínimo nos 600€

Adoção por casais LGBTI+

Redução histórica do preço dos passes dos transportes

Legalização da cannabis medicinal

Manuais Escolares gratuitos

35h semanais de trabalho na Função Pública

Valor da propina máxima reduzida em mais de 200€

800 mil famílias com tarifa social da energia

Integração dos precários do Estado

Estatuto do Cuidador Informal

COMBATE À CORRUPÇÃO

FIM DA PROMISCUIDADE ENTRE POLÍTICA E NEGÓCIOS

As privatizações de empresas estratégicas, as PPP, os concursos públicos feitos à medida, os poderes ocultos dos "donos disto tudo" num sistema financeiro sempre salvo com dinheiros públicos são os exemplos da desgraça que tão caro têm saído ao país. PS e direita têm-se unido para impedir mudanças de fundo de que o país precisa.

Criminalizar o enriquecimento injustificado, com confisco dos bens

Obrigar quem tem cargos públicos a declarar o seu património

Alargar para 6 anos o período de nojo de ex-governantes, impedindo-os de laborar nas empresas do setor que tutelaram

Reforçar meios ao dispor da polícia de investigação criminal

Acabar com os vistos gold, instrumento para lavagem de dinheiro

SALVAR A SAÚDE

A defesa do Serviço Nacional de Saúde universal, geral, público, gratuito e de qualidade é um dos grandes desafios que o país tem pela frente. É necessário aumentar o financiamento, utilizar os recursos de forma mais racional, alargar as valências, contratar mais profissionais e melhorar as suas condições de trabalho.

Fim das taxas moderadoras

Acabar com as listas de espera para consultas e cirurgias

Garantir separação clara entre público e privado

Autonomizar gestão das unidades do SNS

Rever carreiras dos profissionais de saúde e criar carreiras específicas em falta

Reforçar equipas multidisciplinares de saúde mental nos Cuidados de Saúde Primários

Reforçar orçamento do SNS e criar plano plurianual de investimentos

IGUALDADE

Uma sociedade que enfrenta todas as formas de discriminação é uma sociedade mais forte, livre e justa. O programa do Bloco combate todas as formas de desigualdade de género e preconceitos contra as pessoas LGBTI+. Recusamos as orientações da "Europa fortaleza" que alimentam o racismo e a xenofobia. Garantimos às pessoas com deficiência a sua autonomia.

Reforçar regra da paridade nas listas para a Assembleia da República [50%]

Juízos especializados para a violência doméstica

Modificar natureza do crime de violação para crime público

Criar estatuto de vítima de violência doméstica para as crianças

Convergir a prestação das pessoas com deficiência com salário mínimo

Adotar lei-quadro antidiscriminação e criar rede nacional de centros de referência LGBTI+

Reconhecer direito de voto a quem seja titular de autorização de residência e nacionalidade a quem nasceu em Portugal

Aumentar o programa de acolhimento de refugiados para 24 meses

RESPONDER À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

O aquecimento global está a aumentar e, se nada for feito, em 2030 o mundo terá ultrapassado o aumento de 2°C de temperatura global, momento a partir do qual podem desencadear-se fenómenos irreversíveis de caos climático. Em Portugal, as consequências das alterações climáticas já fazem vítimas: fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, são o exemplo mais trágico. A política dos pequenos passos e do capitalismo verde faliu. A emissão de gases com efeito de estufa aumentou na última década. É tempo de agir, ouvindo a extraordinária mobilização das gerações mais jovens.

Neutralidade carbónica até 2030

Fim da produção de automóveis com combustíveis fósseis na União Europeia até 2025

Reflorestação nacional, reduzindo a área de eucalipto

Fim do plástico de uso único e garantir que, a partir de 2022, metade das bebidas são vendidas em embalagens reutilizáveis

Aumentar a produção solar de energia e acabar com a produção a carvão

Criar o Ministério para a Ação Climática

Plano Ferroviário Nacional para ligar todas as capitais distritais e regionais

Alargar sistemas de transportes coletivos rodoviário, ferroviário e fluvial nas áreas metropolitanas

Reduzir custo dos transportes públicos em direção à gratuidade

172 INICIATIVAS LEGISLATIVAS ENTREGUES

41 PROJETOS DE LEI APROVADOS

BLOCO É O PARTIDO COM MAIS PROJETOS DE LEI APROVADOS

De acordo com o balanço da atividade parlamentar da última sessão legislativa, o Bloco não só foi o partido que entregou mais projetos de lei, 64 no total, e mais resoluções (108), como foi também aquele que mais projetos viu aprovados: 41.

EMPREGO COM DIREITOS

ACABAR COM A PRECARIIDADE

Nos últimos anos, o emprego aumentou. No entanto, a precariedade atinge 22% dos trabalhadores. Entre os jovens, eleva-se a 66%. Às antigas formas de precariedade vieram juntar-se o outsourcing e a uberização. Os salários continuam a ser baixos e as desigualdades salariais enormes. Na legislatura que agora findou, o PS recuou nos seus compromissos, chumbando com a direita medidas que permitiriam reforçar os direitos de quem trabalha. Quanto mais força tiver o Bloco, mais passos firmes serão dados no combate à precariedade.

Relançar a contratação coletiva

Definir leques salariais de referência no público e no privado

Reduzir horário de trabalho para 35 horas no privado

Restringir utilização dos contratos a prazo e reforçar poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)

Aprovar nova lei de combate ao trabalho temporário e ao falso outsourcing

Alargar direitos dos trabalhadores por turnos

FAZ GENTE DE CONFIANÇA ACONTECER

Salário Mínimo 650€ em janeiro 2020, com uma subida anual nunca inferior a 5% por ano

Fim das PPP na Saúde

Reforma aos 65 anos ou aos 40 de descontos

100 mil casas para arrendamento acessível [desde 150€/mês]

100 mil novos postos de trabalho qualificado na recuperação dos serviços públicos, transição energética e reconversão industrial

Rede pública de creches e jardins de infância de acesso gratuito

Aumento do investimento em saúde, educação e transportes

Acabar com as propinas no Ensino Superior

Mais orçamento para a Cultura [1% PIB]

Programa de requalificação das escolas públicas

06 OUT VOTA

